



Décima Quarta ACTA

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Évora, na Rua do Fragoso n.º 8, em Évora. Estiveram presentes o Presidente da Assembleia João Cinza, os secretários, Rui Salgado e Vanessa Martins e os membros da Assembleia: José Alves, Gaudêncio Cabral, Henrique Sim-Sim, Vanessa Martins, Rui Alves em substituição de Rosete Silva, Victor Caeiro em substituição de Maria Joaquina Santos e Raquel Maudslay. Esteve presente o Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Cabrita.

Não havendo pedido de intervenção por parte do público presente, passou-se de imediato aos pontos da ordem de trabalhos.

Ponto 1: Período de antes da ordem do dia (PAOD)

Gaudêncio Cabral colocou as seguintes questões ao executivo:

Tendo sabido que, felizmente, a empreitada da Escola de São Mamede já estava adjudicada, perguntou quais os prazos da obra.

Tendo em conta que a lei obriga a que o comércio tenha um cinzeiro à porta, será possível haver uma uniformização dos cinzeiros?

As alterações de circulação ocorridas no dia sem carro, durante a semana europeia da mobilidade, são para manter no futuro?

Que informações tem a junta de freguesia relativamente ao facto de ter havido um grupo de jovens a atacar estudantes nos últimos 15 dias?

Houve alguma diligência junto da Câmara Municipal relativamente à dimensão da árvore da borracha na Rua dos Três Senhores que dificulta a circulação pedonal?

Relativamente à mobilidade, Gaudêncio Cabral informou que houve na semana anterior, acompanhou uma reunião pública promovida pela Câmara Municipal, não muito divulgada e onde a Junta de Freguesia não esteve presente, onde a PSP ficou de fazer um plano de inspeção ao estacionamento nocturno. Voltou a referir que a passadeira na Rua Serpa Pinto, em frente à rua de Santa Clara, continua por elevar, já tendo começado o ano lectivo.

Nuno Cabrita, Presidente da Junta prestou as seguintes informações:

Relativamente à obra da escola de São Mamede, a informação que a Junta de freguesia tem é que a obra vai finalmente avançar e tem um prazo de execução de um ano. Em relação aos cinzeiros, está de acordo que haja alguma uniformidade e irá colocar a questão à Câmara Municipal. As alterações ao trânsito são experimentais, mas têm estado a correr bem pelo que a Junta de freguesia espera que sejam para ficar. A passadeira da Rua Serpa Pinto será elevada em paralelo com a reabilitação da rua, nomeadamente junto às antigas instalações da conservatória do Registo Predial, onde se prevê uma intervenção mais profunda na rua, o



alargamento e regularização do espaço de peões/passeio, obra que será efectuada a curto prazo e que incluirá a desejada intervenção na passadeira da Santa Clara. No que se refere aos cinzeiros, como na generalidade das ações no espaço público, apenas a CME terá jurisdição nessa matéria, pelo que uma uniformização desses equipamentos dependerá do entendimento na matéria dessa instituição. Também afirmou que a junta de freguesia considera que o aumento das zonas pedonais tem resultado de forma positiva e que espera que estas zonas se tornem definitivas, na condição de serem garantidas condições que não comprometam os acessos dos moradores às suas residências, bem como no que se refere às cargas e descargas para residentes e comerciantes. Quanto às situações de violência, a PSP está a acompanhar estas situações, designadamente a partir do Conselho Municipal de Segurança, esperando-se que as mesmas sejam controladas. No que se refere à árvore da borracha, a situação deverá estar resolvida, situação que deverá ser confirmada oportunamente pelos próprios serviços da junta de freguesia.

João Cinza, na qualidade de eleito, informou a assembleia que o Presidente da Junta de Freguesia terá recebido a informação que o eleito produziu sobre as visitas que a assembleia tem efectuado à cidade, de acordo com o também decidido nesta assembleia. Lamentou ainda que alguns dos cinzeiros colocados tenham desaparecido e em relação aos actos de vandalismo, considerou que esta deve ser uma preocupação das forças de segurança.

Vanessa Martins esclareceu que os cinzeiros referidos foram colocados pela CME.

Ponto 2: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior

José Alves pediu a palavra para propor que as actas passem a indicar a hora real de início das reuniões e não dizer 21 horas.

Acta nº12: Foi aprovada por unanimidade dos presentes na respectiva reunião da assembleia de freguesia.

Acta nº13: Depois corrigido o apelido da eleita Raquel, a seu pedido, de Cabaço para Maudslay, a acta foi aprovada por unanimidade dos presentes na respectiva reunião da assembleia de freguesia.

Ponto 3 Informações da Junta de Freguesia

O Presidente da Junta apresentou as informações da junta que se anexam à presente à acta. Henrique Sim-Sim pediu mais informações sobre o festival, público e artistas, designadamente quais os residentes no Centro Histórico?

O Presidente da Junta informou que os espectáculos cumpriram todas as regras sanitárias estabelecidas e tiveram sempre a lotação esgotada. As apreciações têm sido muito positivas,



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ. SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

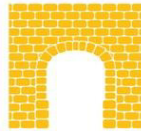
cumprindo o objectivo primeiro que foi o de animar o Centro Histórico. Confirmou que os músicos convidados, foram essencialmente e na sua maioria músicos da região.

Henrique Sim-Sim perguntou se está prevista alguma iniciativa da Junta de Freguesia para o apoio ao Comércio do Centro Histórico e questionou a junta sobre o estado do espaço público frente à Escola de São Mamede, sobre o qual existiram queixas.

O Presidente da Junta de Freguesia indicou que a junta não tem competências para apoiar directamente o comércio local e explicou que as queixas sobre a Escola de S. Mamede não se referiam ao espaço público em frente à escola, mas sim, a uma entrada alternativa da escola que foi este ano utilizada, excepcionalmente, por via da ocorrência da pandemia e que não estaria prevista para ser utilizada. Ninguém para além do pessoal da escola sabia que havia a intenção de utilizar essa nova entrada e também ninguém, para além daqueles, foi informado da necessidade da limpeza desse espaço da escola. Essa informação, que era do exclusivo conhecimento da escola, lamentavelmente, não chegou formalmente nem à junta de freguesia nem à CME. Esse espaço foi prontamente arranjado, assim que essa informação chegou aos serviços, infelizmente, não por via dos serviços da escola mas sim por via dos seus utilizadores regulares, pais e respetivos alunos.

João Cinza, na qualidade de eleito, informou que se mantêm problemas de limpeza do espaço público, indicando como exemplo, que os contentores da Rua Nova estão em muito mau estado. Perguntou se a Câmara Municipal transfere verbas para a Junta de Freguesia, com vista à realização de trabalhos de limpeza. Em relação à escola de São Mamede, João Cinza perguntou se já tinha sido concluída a bancada da cozinha, criticou o estado de limpeza e a situação do parque superior da Escola.

O Presidente da Junta de Freguesia confirmou a existência de problemas com os contentores de resíduos da cidade, devidos essencialmente ao mau uso e à falta de civismo de muitos que, em muitos casos, ou nem sequer utilizam os contentores, depositando o lixo à sua volta e impedindo outros de chegar aos mesmos, ou entupindo-os com materiais inadequados, impedindo mais uma vez o seu uso, pelos restantes cidadãos, cremos que a sua grande maioria, cidadãos cumpridores das regras básicas, facilmente entendíveis, para a utilização deste tipo de equipamentos. Confirmou ainda que a CME não transfere quaisquer verbas para a realização de trabalhos de limpeza e que as ações tomadas nessa área pela Junta de Freguesia, designadamente no que se refere à limpeza e higienização regular de todos os contentores do centro histórico, são da sua responsabilidade e encargo exclusivo da freguesia. Finalmente, ressaltando que esta junta de freguesia não tem qualquer responsabilidade na execução da obra do pátio superior da escola, justificou o atraso da mesma e os problemas daí decorrentes, esperando que a mesma se processe rapidamente, mas também explicando à assembleia, que numa cidade classificada, a maioria das obras e particularmente, como é o caso, se estão circunscritas a uma espaço particularmente importante como um claustro de



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ. SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

um antigo convento, então é necessário considerar, desde logo, circunstâncias que em nada simplificam o trabalho, pelo contrário, mas que são absolutamente necessárias.

João Cinza enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia, deu conta das diligências efectuadas relativamente aos transportes públicos na cidade, no seguimento da anterior reunião da assembleia e informou sobre a resposta enviada pelo vereador Alexandre Varela, solicitando que estes documentos fossem arquivados na pasta respectiva. A informação fica assim disponível a todos os eleitos. Informou ainda que os horários não tinham sido repostos na íntegra, mas que a situação estava melhor. João Cinza entregou os cartões de membro da Assembleia de Freguesia aos eleitos que o solicitaram.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu a reunião por encerrada pelas vinte e duas horas e trinta e oito minutos, da qual se lavrou a presente ata que será assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei.

O Presidente

O Primeiro Secretário

João Cinza

Rui Salgado



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ · SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

Informações da Junta de Freguesia

Período de 30 de junho a 18 de setembro

Em síntese, para além do trabalho regular da freguesia, foram realizadas neste período as seguintes atividades, consideradas assim como as mais relevantes e que se seguidamente se destacam:

- Produção e realização do Festival 5ª Música, que aconteceu na Casa de Burgos, em Évora, iniciado a 23 de junho e que terminará a 24 de setembro, com a realização de 10 espetáculos, concebido para apoiar artistas e as atividades culturais do centro histórico, que reuniu uma significativa porção de artistas e músicos da região. Estes espetáculos foram transmitidos em direto.
- Recuperação das escadas na porta da cidade na Rua dos Penedos e jardim do Largo dos Penedos.
- Execução de todas as ações suscitadas pela Escola de S. Mamede, agrupamento e CME, no âmbito da ocorrência da pandemia de Covid-19, para preparação da escola para o reinício do ano letivo, particularmente considerada as condições legais e de segurança estabelecidas para o efeito.
- Execução da limpeza geral dos pátios intermédio e superior da Escola de S. Mamede, nomeadamente no que se refere à acumulação de herbáceas que ocuparam estes espaços, decorrente do fecho da escola e da pouca utilização destes; limpeza dos canteiros do pátio inferior;
- Execução da obra de instalação de mobiliário novo na cozinha da escola, previsto anteriormente e que conclui a intervenção de reabilitação e renovação da cantina da Escola de S. Mamede.